

AAJB

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

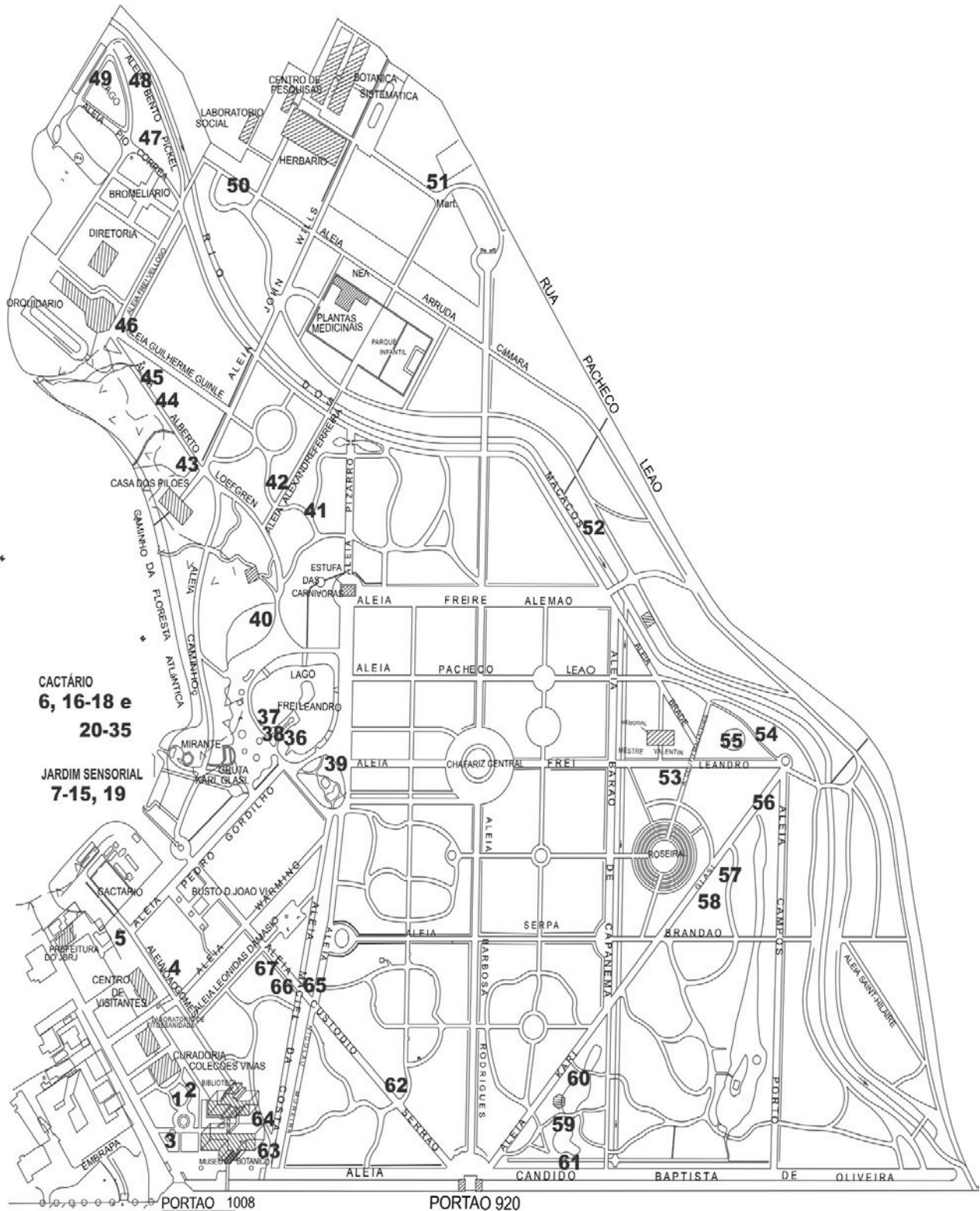
Dezembro de 2022

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

Colaboração de Diego Gonzaga, Jim Aranha e Juliana Ribeiro





CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Dezembro 2022

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

Colaboração de Diego Gonzaga, Jim Aranha e Juliana Ribeiro

Floração

1. *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12 metros de altura, de tronco marrom acinzentado e crescimento lento. As inflorescências são esféricas, compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufo de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um “lenço pendente” de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos, muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural.



Rosa-da-montanha (*Brownea grandiceps*)

2. *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz-perfumado**. Família: Araceae. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos **lírios-da-paz**, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca. São utilizados pelos

índios para aromatizar tabaco graças ao seu perfume.



Lírio-da-paz-perfumado (*Spathiphyllum cannifolium*)

3. *Averrhoa bilimbi*, o **bilimbi, caramboleira-amarela, azedinha** ou **árvore-de-pepino** está frutificando e pertence à família Oxalidaceae. Originário do Sudeste Asiático e das ilhas da região da Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida no Brasil pela Amazônia através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome “limão-de-caiena”. A árvore atinge 10 m de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo, frutifica praticamente o ano inteiro. Os frutos são muito ácidos e ainda verdes são usados como tempero, apreciados e até indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney substituindo a manga. Quando maduros são comestíveis mesmo crus e empregados na produção de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscados. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedades vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é im-

portante no combate às picadas de insetos venenosos.



Bilimbi (*Averrhoa bilimbi*)

4. Ao lado do Centro de Visitantes, a *Kigelia africana* - **árvore-da-salsicha**, exibe seus belos cachos floridos. Família Bignoniaceae. Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore imponente de 7 a 10 metros de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas, belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular. Podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite, o que indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carni-chael (EUA) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da *Kigelia* pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de

fertilidade. A árvore também é chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.



Árvore-da-salsicha (*Kigelia africana*)

5. *Thumbergia fragrans* - **tumbérgia-branca**. Família Acanthaceae. Distribuição geográfica: Índia. Trepadeira com flores brancas perfumadas quase o ano todo.



Tumbérgia-branca (*Thumbergia fragrans*)

6. *Opuntia monacantha* – **palma-da-praia**. *Opuntia* de flores amarelas. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.



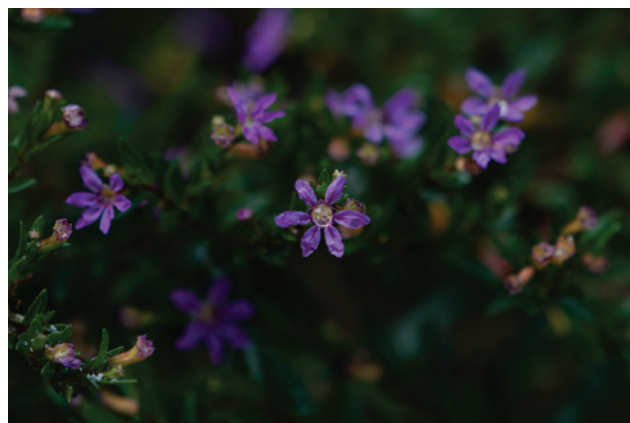
Palma-da-praia (*Opuntia monacantha*)

7. *Ocimum basilicum* - Também florido encontra-se o **manjericão, alfavaca** ou **alfavaca-cheirosa**. Família: Labiatae. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal. É conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasí, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e no interior do México, é procurado como o “talismã do amor”. Também é conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também tem propriedades medicinais para muitas e várias aplicações. Dela também é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.



Manjericão (*Ocimum basilicum*)

8. *Cuphea gracilis* – Chamada de **falsa-érica** ou **cuféia**, é uma herbácea, da família Lythraceae, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são brancas ou cor-de-rosa, floresce quase o ano todo. e molhos. Esta planta tem também tem propriedades medicinais para muitas e várias aplicações. Dela também é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.



Falsa-érica (*Cuphea gracilis*)

9. *Acalypha chamaedrifolia* - **arranha-gato, rabo-de-rato, acalifa**. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Índia. Planta rasteira, de 15 a 20 cm de altura, com inflorescências vermelhas, eretas, dispostas acima da folhagem, cultivadas a pleno sol como forração.



Rabo-de-rato (*Acalypha chamaedrifolia*)

10. *Symphytum officinale* – **confrei**. Tem suas origens na Europa e Ásia. Conhecida por outros nomes populares: confrei-russo, orelhas-de-asno, erva-encanadeira-de-osso e mais. Planta medicinal utilizada desde a antiguidade para alguns males, principalmente para tratar de machucados em casos de contusões e batidas.



Confrei (*Symphytum officinale*)

11. *Lantana camara* – camará, camaradinha, santana e chumbinho. Pertencem à família Verbenaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, encontrada no Brasil, nas regiões Sul e Sudeste, além dos estados Amazônia e Minas Gerais. Arbusto perene, ramificado, de 0,50 a 2 metros de altura. Muito florífera e ornamental durante quase o ano todo. Apresenta inflorescências com pequenas flores, que formam pequeninos buquês. É visitada por abelhas, borboletas e beija-flores. Chegou à Europa em 1692 e, no Renascimento, tornou-se muito apreciada e cultivada como planta de bordadura.



Lantana (*Lantana camara*)

12. *Lonicera japonica* – madressilva. Trepadeira de flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável, madressilva dos jardins, cipó-rainha. Família: Caprifoliaceae. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coreia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa e na sua homeopatia utilizam as folhas secas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.



Madressilva (*Lonicera japonica*)

13. *Anthurium andraeanum* – antúrio-pequeno. Família: Araceae. Distribuição geográfica: Colômbia. Planta perene de 0,30 a 1,00 metro de altura. As flores são brancas, cremes ou esverdeadas, mas o que a torna decorativa são as espatas de diversas cores e tonalidades, brancas, vermelha brilhante, cor de rosa, salmão, vermelha sanguínea. Não tolera baixa temperatura.



Antúrio-anão (*Anthurium andraeanum*)

14. *Episcia cupreata* – planta-tapete, asa-de-barata. Família: Gesneriaceae. Distribuição geográfica: México e América Central. Herbácea de pequeno porte, 10 a 15 cm de altura, folhas aveludadas, as flores são vermelha brilhantes. Episcia vem do grego episkos que significa sombreada, e cupreata (cobre) sua cor.



Planta-tapete (*Episcia cupreata*)

15. *Spathoglottis unguiculata* - está florida a orquídea-grapete. Distribuição geográfica: Sudeste asiático e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim “unguiculata”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de

orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.



Orquídea-grapete (*Spatoglottis unguiculata*)

16. Pereskia grandifolia - Na entrada do Cactário há um grande exemplar de **ora-pro-nóbis** iniciando a floração e também há outro junto ao Bromeliário. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: América Tropical. No Brasil tem ocorrência para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Árvore de 3 a 6 metros de altura, com tronco cinzento e muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes até 30, apresentando delicados buquês corde-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o **ora-pro-nóbis** desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para apaziguar a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. “Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada: “**ora-pro-nóbis**” refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada”. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha vorazes de subalimentados”.



Ora-pro-nóbis (*Pereskia grandiflora*)

17. Pereskia bleo - ora-pro-nóbis-laranja. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Colômbia e Panamá. É um cacto frondoso, que forma um arbusto lenhoso e espinhoso com cerca de 2 metros de altura, com grandes flores alaranjadas que lembram flores de rosas.



Ora-pro-nóbis-laranja (*Pereskia bleo*)

18. Portulaca grandiflora - onze-horas. Família: Portulacaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Argentina e Uruguai. Planta herbácea, suculenta, muito florífera.



Onze-horas (*Portulaca grandiflora*)

19. *Bulbine frutescens* - **cebolinha**. Família: Liliaceae. Distribuição geográfica: das pastagens do deserto no Sul da África. São pequenas plantas herbáceas, muito rústicas, caule de 20 a 30 cm de altura. As folhas são cilíndricas, suculentas e longas, e formam uma touceira a partir da base. As flores são pequenas, amarelas e alaranjadas.



Cebolinha (*Bulbine frutescens*)

20 e 21. *Jatropha podagrica* – **batata-do-diabo** - variações vermelha e amarela. Arbusto exótico suculento e leitoso, conhecido como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno** ou **pinhão-bravo**. Família: Euphorbiaceae. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas. As folhas são grandes, recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Por isso, o nome “podagrica”, que é de origem grega e significa “pé inchado”. Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.



Batata-do-diabo vermelha (*Jatropha podagrica*)



Batata-do-diabo amarela (*Jaropha podagrica*)

22. *Mesembryanthemum cordifolium* - **rosinha-do-sol**. Família: Aizoaceae. Distribuição geográfica: África do Sul. Planta herbácea, suculenta e rasteira. vermelhas.



Rosinha-do-sol (*Mesembryanthemum cordifolium*)

23. *Pleroma granulatum* - **quaresma-roxa, flor-de-quaresma**, atualmente estão muito floridas, decorando o Arboreto. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 metros de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As flores roxas e grandes, reúnem-se nas extremidades dos ramos. Os frutos pardacentos carregam milhares de sementes.



Quaresma-roxa (*Pleroma granulatum*)



Cacto-estrela (*Stapelia gigantea*)

24. *Echinocereus cinerascens* – cacto-dedo-de-moça. Família Cactaceae. Distribuição geográfica: América do Norte. É um cacto de pequeno a médio porte, que produz flores rosas ou roxas brilhantes de até 12 cm de diâmetro e frutos comestíveis. Eles aparecem em locais rochosos e ensolarados, embora não seja incomum tolerarem temperaturas negativas. São frequentemente cultivados para fins ornamentais.



Cacto-dedo-de-moça (*Echinocereus cinerascens*)

25. *Stapelia gigantea* – cacto-estrela. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Regiões desérticas do Sul da África. As flores são cabeludas na superfície e desprendem um odor desagradável, atraindo agentes polinizadores diversos, principalmente moscas varejeiras.

26. *Mammillaria longimamma* – mamilária. Família: Cactaceae. Tem distribuição em climas tropicais, subtropicais e semiáridos com poucas chuvas, sol intenso e altas temperaturas. Flores amarelo-limão.



Mamilária (*Mammillaria longimamma*)

27. *Huernia schneideriana* – flor-demogorgon, flor-estrela. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África. Planta herbácea. Atinge, no máximo, 20 cm de altura. Tem melhor desenvolvimento em cultivo em ambientes mais secos, quentes e com muito sol.



Flor-demogorgon (*Huernia schneideriana*)

28. *Adenium obesum* - A **rosa-do-deserto** ou **lírio-im-pala** está florida. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de 1 a 3 metros de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos; as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas e tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica, de suas raízes e caules, é usada como veneno das flechas para a caça em grande parte da África e também como uma toxina para os peixes.



Rosa-do-deserto (*Adenium obesum*)

29. *Aloe ciliaris* – **aloe-trepadeira**, **babosa**. Família: Asphodelaceae. Distribuição geográfica: África do Sul. Pequena trepadeira, com flores laranjas, de fácil cultivo. Muito ornamental.



Aloe-trepadeira (*Aloe ciliaris*)

30. *Echinocactus grusonii* – **sofá-de-sogra**, **barril-dourado**, **bola-de-ouro**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: México. Um conjunto de cactos floridos conhecidos como cadeira de sogra. Exótico cacto esférico, suculento, coberto de longos e afiados espinhos nas arestas, retos e levemente curvados. Flores amarelas surgem ao redor da coroa da planta durante o ano todo. É uma espécie ameaçada de extinção.



Sofá-de-sogra (*Echinocactus grusonii*)

31. *Pachypodium saundersii* – **estrela-de-Lundi** está florida. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Madagascar, Sul da África. Pequeno arbusto suculento. Pode crescer até 1,5 metro de altura. É coberto de espinhos, as folhas são lustrosas e produz belas flores brancas e brilhantes que atraem borboletas, pássaros e abelhas. O nome deriva do grego pachy (grosso) e podim (pé).



Estrela-de-lundi (*Pachypodium saundersii*)

32. *Gymnocalycium pflanzii* – **cacto-ouriço**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: América do Sul. Pode ser encontrada na Argentina, Uruguai, Bolívia e Brasil. Flor branca.



Cacto-ouriço (*Gymnocalycium pflanzii*)



Íris-moreia (*Dietes bicolor*)

33. *Allamanda laevis* – alamanda-arbusto. Família Apocinaceae. Distribuição geográfica: Norte, nordeste e principalmente Bahia. Conhecida também como dedal-de-dama, carolina, salamandra. Arbusto leitoso, erecto, muito ramificado, com altura de 2 a 4 metros, folhas simples, cerosas, verde-brilhantes. As flores são amarelas, grandes e brilhantes com um perfume suave delicioso. É resistente à seca e não tolera baixas temperaturas



Alamanda-arbusto (*Allamanda laevis*)

34. *Dietes bicolor* - No cactário, encontramos floridas as **íris-moreias** amarelas. Família: Iridaceae. Distribuição geográfica: África do Sul. Herbácea rizomatosa, florífera, ereta, entouceirada, perene, de folhagem ornamental. Para nossa surpresa, depois de tantas fotos e tanto tempo, encontramos pela primeira vez, uma espécie de flores brancas com manchas vermelhas.

35. *Cleistocactus baumannii* – rabo-de-raposa. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, com ocorrência no Pantanal, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. São plantas cilíndricas, eretas com flores vermelhas que atraem principalmente beija-flores.



Rabo-de-raposa (*Cleistocactus baumannii*)

36. *Tecoma stans* – ipezinho-de-jardim. Família Bignoniaceae. Distribuição geográfica: Sul dos Estados Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: ipê-de-jardim, guará, sinos-amarelos, bignônia-amarela, ipê-amarelo-de-jardim. Árvore de pequeno porte com 4 a 6 metros de altura, lenhosa e muito ramificada, folhas compostas de bordas serrilhadas. Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro, campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos. Os frutos são cápsulas glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam grande parte do ano. Introduzida no Brasil em 1871, como ornamental, hoje é uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando seriamente

as áreas de pastagens. É agressiva e de difícil controle, causa os maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha.



Ipezinho-de-jardim (*Tecoma stans*)

37. *Thalia geniculata* – No Lago Frei Leandro encontra-se a **bandeira-fogo**. Família: Marantaceae. Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México. Conhecida também como **bandeira-jacaré**, **araruta**, **gigante-de-água-canna**. São plantas 3 a 7 metros de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, são reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom-escuro ao preto.



Bandeira-fogo (*Thalia geniculata*)

38. *Echinodorus grandiflorus* – o chapéu-de-couro está florido no Lago. Família: Alismataceae. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e São Paulo) Sul (Paraná e

Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caa-tinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo. Erva aquática de 1 a 1,5 metro de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes. As flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.de-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas. As inflorescências são curtas, vistosas e com brácteas grandes rosa-arroxeadas.



Chapéu-de-couro (*Echinodorus grandiflorus*)

39. *Rothea myricoides* – **borboleta-azul**. Família: Verbenaceae. Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2 metros de altura. As folhas são de um verde brilhante e as flores delicadas. Tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta-azul (*Rothea myricoides*)

40. *Camoensia scandens* – Na extensa pérgula na entrada do arboreto encontra-se uma belíssima trepadeira, a camoensia. Família: Fabaceae. Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula após o Lago Frei Leandro. Merece ser admirada.



Camoensia (*Camoensia scandens*)

41. *Pleroma heteromallum* – **quaresma-arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3 metros de altura. Folhas grandes, cordiformes, verde-escuras, que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo.



Quaresma-arbusto (*Pleroma heteromallum*)

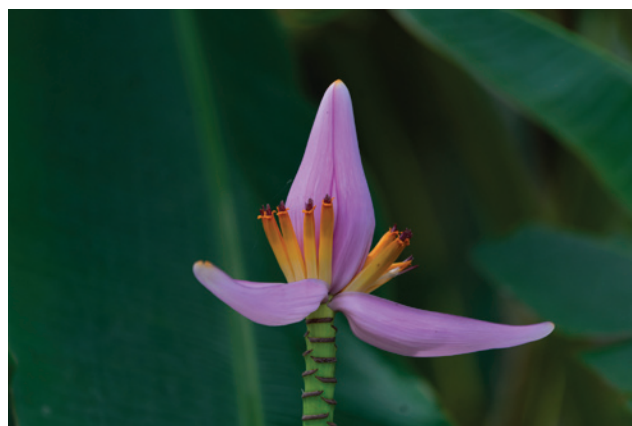
42. *Combretum paniculatum* - Está em plena floração a **escovinha** ou **escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família Combretaceae. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Maurício. As flores são vermelho-vivo, dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flo-

res. A floração costuma ocorrer nos meses de março e outubro. Quando queimadas, as sementes liberam uma fumaça que afasta os morcegos.



Escovinha (*Combretum paniculatum*)

43. *Musa ornata* - Em frente à Casa dos Pilões está a decorativa **bananeira-royal** ou **bananeira-ornamental**. Família Musaceae. Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 metros de altura, erectos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas, as inflorescências são curtas, vistosas, com brácteas grandes rosa-arroxeadas.



Bananeira-royal (*Musa ornata*)

44. *Tanaecium selloi* - **barqui** – Trepadeira rosa. Família: Bignoniaceae.



Barqui (*Tanaecium selloi*)



Buganville-arbóreo (*Bougainvillea glabra*)

45. *Cuspidaria convoluta* – cipó-rosa. Trepadeira na pérgula. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Florada perene, lenhosa, vigorosa, com cachos de flores de tonalidade rosa claro, que praticamente cobrem toda a planta produzindo um belo efeito ornamental.



Cipó-rosa (*Cuspidaria convoluta*)

46. *Bougainvillea glabra* – buganville-arbóreo. Em frente ao Orquidário encontra-se um exemplar da **buganvillea-arbórea**, conhecida também como três-marias, riso-do-prado, ceboleiro, flor-de-papel e primavera. Família: Nyctaginaceae. Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná. É uma árvore que chega a atingir 10 a 20 metros de altura, pois é a única espécie de buganvillea que é arbórea e suas flores são características de cor rosa lilás. As outras, com inúmeras variedades de cores, singelas ou dobradas, são todas trepadeiras.

47. *Pleroma clavatum* – quaresma, orelha-de-onça. Família: Melastomatacea. Distribuição geográfica: nativa do sul e sudeste do Brasil. Arbusto semi-lenhoso, ramificado, com folhagem e inflorescências muito ornamentais.



Quaresma (*Pleroma clavatum*)

48. *Croton compressus* – cróton. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Encontrada ao longo da zona costeira, em diversas formações de restinga e em afloramentos rochosos. Planta herbácea, arbustiva de tamanho médio, com folhas simples, inteiras e alternas, flores campanuladas, brancas e delicadas, sementes semi-lisas e verrucosas. Muito utilizada como madeira e lenha, encontra-se na avaliação de risco de extinção.



Cróton (*Croton compressus*)

49. Magnolia champaca – Magnólia-champaca. Na beira do Lago da Restinga está florescendo a magnólia-amarela. Família: Magnoliaceae. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10 metros de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus, esta magnólia é objeto de grande veneração e é dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático, as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. Também é empregada na fabricação de perfumes.



Magnólia-champaca (*Magnolia champaca*)

50. Aristolochia gigantea. Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru, jarra-açu, cipó-de-cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens**, da família Aristolochia. Distribuição geográfica: Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e

coloração estranha vermelho-escuro a amarronzada, com 50 cm de altura e 35 cm de largura. A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável, o que atrai os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.



Papo-de-peru (*Aristolochia gigantea*)

51. Saraca indica - Encontra-se florida com belos buquês de flores vermelhas e também podemos apreciar a beleza extraordinária da brotação das suas folhas jovens, formando lindos “lenços pendentes” semelhantes à seda pura. Pertence à família Fabaceae, é nativa da Índia e Malásia. As **saracas** são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam a esta saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no século VI antes de Cristo.



Saraca (*Saraca indica*)

52. *Etilingera elatior* - É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador**, **tocha** ou **flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família: Zingiberaceae. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, erecta, em inflorescências de até 1,50 metros de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotruncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após ter assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, “bastão do imperador”. Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.



Bastão-do-imperador (*Etilingera elatior*)

53. *Combretum rotundifolium* – Em frente ao Memorial Mestre Valentim está florida a bela **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família Combretaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de folhas bronzeadas quando novas. As flores têm a forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja para em seguida ganhar uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.



Flor-de-fogo (*Combretum rotundifolium*)

54. *Rhapis excelsa* – **palmeira-rafis**. Família: Arecaceae.



Palmeira-rafis (*Rhapis excelsa*)

55. *Nymphaea capensis* – **ninfeia-azul**. As ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África - Nativa do Rio Nilo, esta ninfeia era venerada como flor sagrada no tempo dos faraós. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Ninfeia-azul (*Nymphaea capensis*)

56. *Carapa guianensis* - as majestosas **andirobas** estão floridas, sendo uma das aleias mais bonitas do Arboreto. Família: Meliaceae. Distribuição geográfica: América Central, Antilhas, Região Amazônica, do Amazonas ao Maranhão, habita terrenos alagados e ao longo dos rios e igarapés. Conhecida por inúmeros nomes: andiroba-vermelha, andiroba-do-igarapé, manduroba, andirova, camaçari, carapinha, caropá, purga-de-santo-inácio. Árvore de grande porte, de até 30 metros de altura e 60 a 90 cm de diâmetro. Tronco de madeira pesada e dura, de textura média, pardo-avermelhada até vermelho-escura. Inatacável por cupins, considerada de alta qualidade, sendo comparada ao mogno no mercado mobiliário. Sua copa densa proporciona uma sombra muito agradável. As folhas são alternas,

compostas, com 4 a 6 pares de folíolos, com cerca de 30 cm de comprimento. As flores são pequenas, perfumadas, alvas ou amareladas, reunidas em grandes inflorescências na extremidade dos ramos. Os frutos cápsula globoso-quadrangular são grandes e contêm numerosas sementes, de onde é extraído o óleo ou azeite de andiroba, de cor amarelo-claro e de extrema importância. Este óleo muito amargo deu origem ao nome tupi “andiroba”, que significa “gosto amargo”. A madeira é empregada na construção de mastros, bancos de navios, construção civil, marcenaria, carpintaria, mobiliário e bengalas. Possui inúmeras propriedades importantes na medicina popular, entre outras: antisséptica e anti-inflamatória, utilizada para contusões, cicatrizações, reumatismo e como repelente de insetos. Na indústria cosmética, o óleo é usado na fabricação de sabonetes, xampus e cremes. É tido como remédio para calvície. O bagaço da planta é aproveitado para a fabricação das velas famosas, vendidas no mercado como repelentes dos insetos.



Andiroba (*Carapa guianensis*)

57. *Heliconia pendula* – helicônia-pêndula - Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí – Planta de 2 a 3 metros de altura, inflorescências longas, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de cor vermelho intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco/creme.



Helicônia-pêndula (*Heliconia pendula*)

58. *Heliconia bihai* – pássaro-de-fogo. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica, Brasil, Costa Rica, Havaí. Outros nomes: caeté-vermelho, tracoá, pacova-brava, bananeira-silvestre. Planta de 2 a 3 metros de altura, contendo de 7 a 12 brácteas de cor vermelho-alaranjada, com faixa verde na margem, em direção ao ápice e em parte do dorso.



Pássaro-de-fogo (*Heliconia bihai*)

59. *Nelumbo nucifera* - No Jardim Japonês encontram-se os belíssimos **lótus**, **lótus-sagrado** ou **rosa-do-nilo**, pertencente à família Nelumbonaceae. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o **lótus** é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da **flor-de-lótus** emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador, contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz.



Lótus-sagrado (*Nelumbo nucifera*)

60. *Malpighia coccigera* - No Jardim Japonês, está florida a **carrasquinha**, **cruz-de-malta** ou **falso-azevinho**, da família Malpighiaceae. Distribuição Geográfica: nativa das Antilhas. É um arbusto de 1,5 metros de altura, com folhas pequenas e brilhantes, e bordas denteadas. As flores são delicadas cor-de-rosa ou branco-creme. Os frutos são pequeninos esféricos e vermelho-brilhante, semelhantes ao “holy” do Natal do Hemisfério Norte, Europa e América do Norte. São muito procuradas pelos pássaros.



Carrasquinha (*Malpighia coccigera*)

61. *Roystonea oleracea* – Apreciamos a inflorescência da **palmeira-imperial**. Nativa das Antilhas e norte da Venezuela, palmeira elegante e imponente, atinge de 15 a 30 metros de altura. É uma forte característica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com a tradição e a história de que a primeira muda da palmeira foi plantada por D. João VI, em 1809. No ano de 1972 foi atingida por um raio que ocasionou a sua morte.



Palmeira-imperial (*Roystonea oleracea*)

62. *Ixora hookeri* – *ixora-odorata*. Família Rubiaceae. Distribuição geográfica: Madagascar. Encontrada em terrenos úmidos. Arbusto ou pequena árvore que cresce até 5 metros de altura.



Ixora-odorata (Ixora hookeri)



Vinca-arbustiva (Kopsia fruticosa)

63. *Psychotria carthagenensis* - **chacrona**. Família: Rubiaceae. Distribuição geográfica: América Latina. Também é chamada de fruta-do-sanhaço, sanhaçaiba e cafeeiro-do-mato.



Chacrona (Psychotria carthagenensis)

64. *Kopsia fruticosa* - No Arboreto, atrás da Biblioteca, encontra-se a **vinca-arbustiva**. Família Apocinaceae. Distribuição geográfica: Índia, Mianmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 metros de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista “Flora Batava” em 1800.

65. *Delonix regia* - É tempo de floração do **flamboaiã**, chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas flores grandes vermelho-alaranjadas. Pertence à família Fabaceae. Distribuição Geográfica: Ilha-de-Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada uma planta nativa. Chega a medir entre 10 a 20 metros de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal, com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados, que podem atingir 0,60 cm de comprimento.



Flamboaiã (Delonix regia)

66. *Cryptostegia grandiflora* – **alamanda-roxa, viúva-alegre**. Família: Asclepiadaceae. Distribuição geográfica: Ilhas Mascarenhas e Maurício. Arbusto ou trepadeira com 2 a 3 metros de altura. Confundida com as outras alamandas, amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como **“borracha-da-índia”**.



Alamanda-roxa (*Cryptostegia grandiflora*)

67. Mascarenhasia arborescens - Mascarenhas - encontra-se em frente às mangueiras. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.



Mascaranhas (*Mascarenhasia arborescens*)



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

boletim@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 99370-8605
